

Lula escolhe Geraldo Alckmin para coordenar a equipe de transição

Lula e Alckmin, eleitos presidente e vice-presidente – Foto: Eraldo Peres/AP

Petista escalou o vice-presidente eleito para comandar a troca de governo. Serão 50 pessoas escolhidas para articular a mudança do governo Bolsonaro para o terceiro mandato de Lula.

O presidente eleito Lula (PT) escolheu o seu vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), para coordenar a equipe de transição. O martelo foi batido na manhã desta terça-feira (1º) em uma reunião com Gleisi Hoffmann, presidente do PT, Aloizio Mercadante, responsável por elaborar o seu plano de governo, e outros integrantes cúpula petista em um hotel na capital paulista.

Alckmin comandará uma equipe com 50 nomes, que mesclará quadros técnicos e políticos para dialogar com integrantes do governo de Jair Bolsonaro (PL), derrotado na busca pela reeleição. O blog da Ana Flor havia antecipado o nome de Alckmin para liderar a transição.

Os principais líderes do PT e dos partidos da coligação que elegeu Lula devem compor o grupo. A equipe de transição despachará do prédio do CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), em Brasília.

Mercadante, que coordenou o programa de governo na campanha, e Gleisi, que foi a coordenadora-geral, estavam cotados para comandar o grupo. Houve especulações de que poderia ser uma coordenação dividida entre Alckmin. No entanto, eles integram o grupo, mas não dividem o comando com o vice-presidente eleito.

“Nós vamos começar as tratativas na quinta-feira (3). Nós já estamos pensando, mas na quinta-feira a gente começa a fazer essa composição [da equipe de transição]”, afirmou Gleisi, em São Paulo, após o anúncio da equipe. “Nossa proposta é ir para Brasília, já ter uma reunião presencial com quem for a parte do governo que vai fazer essa transição para que a gente já possa colocar em operação a equipe de transição.”

Segundo um dirigente petista, Lula disse a interlocutores, em tom informal, que quem for escolhido para ser coordenador não vai chefiar um ministério.

Em governos anteriores do PT, o coordenador acabou se tornando ministro de peso. É o caso de Antonio Palocci, que coordenou a transição no primeiro mandato, em 2002, e virou ministro da Fazenda.

Há dúvidas se Alckmin será escolhido para ocupar alguma pasta. Segundo dirigentes petistas, se Alckmin ocupar um ministério de grande porte, como a Fazenda, Lula teria dificuldades em eventualmente demiti-lo. Por outro lado, dar uma pasta de menor peso para Alckmin poderia passar uma mensagem de desprestígio. (Com informações do Guilherme Balza, Globonews).

Jornal Folha do Progresso em 01/11/2022/17:42:28

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:

PT aprova por unanimidade a candidatura de Lula

Aprovada chapa Lula-Alckmin por unanimidade dos presentes | Reprodução/TV PT

PT aprova por unanimidade a candidatura de Lula

Lula (PT) irá concorrer à presidência nas eleições de outubro, tendo o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) como seu vice na chapa

A poucos meses da tão aguardada eleição de 2022, a movimentação entre os pré-candidatos se intensifica, seja nas redes sociais ou fora dela. Muitos estão cumprindo agendas com itinerários intensos, cultivando votos ou reforçando estratégias políticas para chegarem devidamente preparados para o grande dia.

Até lá, contudo, é necessário seguir protocolos importantes, como a aprovação de seu nome na chapa que o colocará oficialmente à disposição do eleitor.

Esse foi o caso de Luís Inácio Lula da Silva (PT), que teve sua candidatura oficializada por unanimidade do partido nesta quinta-feira (21) à Presidência. Entra como vice na chapa o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB). A candidatura foi aprovada durante convenção nacional da legenda realizada em São Paulo.

Lula, contudo, não participou do evento, que foi fechado à imprensa. Ele cumpre agendas em Recife. Já a convenção se

limitou apenas a uma reunião da executiva nacional do partido. As informações são de Catia Seabra e Victoria Azevedo/Folha de S. Paulo

Por: Jornal Folha do Progresso em 22/07/2022/11:33:58

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/como-funcionam-as-apostas-esportivas-online/>

[PT oficializa pré-candidatura de Lula à Presidência e lança Geraldo Alckmin \(PSB\) como candidato a vice](#)

PT oficializa pré-candidatura de Lula à Presidência e lança Geraldo Alckmin (PSB) como candidato a vice (Foto:Reprodução JN)

O lançamento foi em um centro de convenções, na Zona Norte de São Paulo, na manhã deste sábado (7). A chapa Lula-Alckmin conta ainda com o apoio de cinco partidos – PCdoB, PSOL, Rede, Solidariedade e PV.

PT oficializa pré-candidatura de Lula à Presidência e lança Geraldo Alckmin (PSB) como candidato a vice

O PT oficializou a pré-candidatura do ex-presidente Lula e do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) para concorrerem à Presidência.

O lançamento foi em um centro de convenções, na Zona Norte de São Paulo, na manhã deste sábado (7). A chapa Lula-Alckmin conta ainda com o apoio de cinco partidos – PCdoB, PSOL, Rede, Solidariedade e PV. No palco, estavam políticos de centro-esquerda, como a ex-presidente Dilma Rousseff e a deputada federal Luiza Erundina. Esta é a primeira chapa a anunciar o nome do candidato a vice.



Geraldo Alckmin discursou por vídeo chamada porque está com Covid, e ressaltou que as divergências do passado não o impediram de se aliar a Lula e trabalhar por mudanças.

“Números diferentes, quando somados, não diminuem de valor. Pelo contrário, elevam a sua grandeza. Essa lógica aplica-se também à política. A democracia é marcada, sim, por disputas, disputas fazem parte do processo democrático. Mas acima das disputas, algo mais urgente e relevante se impõe: a defesa da própria democracia”, diz Alckmin.

Lula começou a vida pública como sindicalista no ABC Paulista, e ajudou a fundar o PT, nos anos 1980. Em 1986, elegeu-se deputado federal, e participou da Constituinte. Após três derrotas, foi eleito presidente da República em 2002, e reeleito em 2006, com 58 milhões de votos.

A candidatura de Lula se tornou possível, nessas eleições, porque o Supremo Tribunal Federal anulou as condenações dele, na Lava Jato, por considerar que a 13ª Vara de Curitiba era incompetente para julgar as ações. O STF também considerou que Lula não teve direito a um julgamento justo, porque o juiz Sergio Moro foi parcial na condução do processo.

Lula discursou por 46 minutos. Ele citou as realizações de seus dois governos, falou da necessidade de o país voltar a crescer e defendeu a democracia.

“Queremos unir os democratas de todas as origens e matizes, das mais variadas trajetórias políticas, de todas as classes sociais, de todos os credos religiosos para enfrentar e vencer a ameaça totalitária, o ódio, a violência, a discriminação, a exclusão que pesam sobre o nosso país. Queremos construir um movimento cada vez mais amplo de todos os partidos, organizações e pessoas de boa vontade, que desejam de volta a paz e a concórdia ao nosso país. Esse é o sentido da nossa união. Da união progressista que envolve os companheiros do PT, PCdoB, PV, PSB, PSOL, Rede e Solidariedade. Todos dispostos a trabalhar. Não apenas pela vitória de 2 de outubro, mas pela reconstrução e pela transformação do Brasil, que será mais difícil do que ganhar as eleições. Tenho

orgulho e muito orgulho de contar com o então companheiro Geraldo Alckmin nessa nossa jornada”, diz Lula. (A informação é do Jornal Nacional)

Também já oficializaram as pré-candidaturas à Presidência da República:

- *O PL, com Jair Bolsonaro;
- * O PDT, com Ciro Gomes;
- *O PSDB, com João Doria;
- *O MDB, com Simone Tebet;
- *O Avante, com André Janones;
- *O Unidade Popular, com Leonardo Péricles;
- *O PSTU, com Vera Lúcia;
- *O PCB com Sofia Manzano;
- * O Democracia Cristã, com José Maria Eymael;
- *O Novo, com Felipe D’Avila;
- *E do União Brasil, Luciano Bivar.

Por:Jornal Folha do Progresso em 08/05/2022/07:37:57

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com